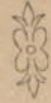


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 16 DE DEZEMBRO DE 1906

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

BLOQUEIO GAZETEAL

Muito tolo cria o pão do Senhor!

E' bem certo.

Ha muito que não tínhamos noticia de coisa nem mais grotesca nem mais disparatada.

A conspiração do silencio, que entre si combinaram os jornaes adversos ao governo é verdadeiramente risivel.

Que importa ao governo que os jornaes da opposição não fallem d'elle? Não é de certo pelo prazer de se vêrem descompostos em letra de forma que os ministros esgotam as suas energias trabalhando para bem administrar o paiz e deixar na historia da nação a sua passagem assignalada como a de um governo modelar cujos principios de moralidade, economia e liberdade todos os futuros estadistas deverão esforçar-se por seguir.

Que importa ao governo, que importa ao relator da lei de imprensa, que importa aos deputados, que importa aos jornaes que defendem essa lei, que as gazetas opposicionistas façam o bloqueio typographico, fechando-se acerca d'elles num silencio de cadaveres?

Decerto, o governo continuará a governar, os deputados a legislar, os jornalistas a escrever.

E se governo, deputados, ou jornalistas carecerem de uma noticiasinha que lhes escocega a vaidade, lá estão os mesmos jornaes do *bloqueio gazeteal* com a bolsa aberta para publicar quanto se queira mediante a esportula de um pataco por linha.

Com cinco tostões já se arranja um razoavel elogio na secção de communicados. E por duas corôas não será difficil occupar no corpo do jornal o lugar primacial que até agora tem tido as pilulas Pink e o depurativo Dias Amado.

Decerto que o governo não precisa para a sua consagração da penna do sr. Barbosa Colen, ferrugenta á força de mover as velhas figuras da Regeneração e da Patuleia. Decerto que o governo dispensa as tiradas do sr. Alpoim com recheio de Revolução Franceza, Verignaud p'ra aqui, Robespierre p'ra acolá, e condimentos á cerca das despesas de Catharina de Russia. Decerto que o governo dispensa a treta do sr. Cunha e

Costa, ou Graça & Cunha com melhor se deveria dizer.

Estes senhores podem estar callados á vontade. E' mesmo uma occasião magnifica para isso, e se virem que jornalistas calados é coisa sem razão de ser, podem ir plantar batatas, serviço que muito bem se faz sem fallar e no qual talvez deem mais lucros ao paiz.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 28 de Novembro de 1906.

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} snrs. Dr. Armindo, Conego Vasconcellos, José Pinheiro, Gualdino Pereira e Salgado.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Assistiu o sr. Administrador do Concelho substituto em exercicio o sr. Visconde de Sendello.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se á

Arrematação:

Da obra de reparação e melhoramento da estrada municipal n.º 11 da Ponte da Trofa ao Arco, lanço das Caldas das Taipas a Dornim, construcção de pavimento completo de macadam, abertura de roletas e regularisação de vermas, sob a base de licitação de reis 126\$000; foi adjudicada a Joaquim Ferreira, casado, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, pela quantia de noventa e sete mil e quinhentos reis, como tudo melhor consta do auto d'arrematação que se lavrou e fica adjuucto ao respectivo processo.

Offícios:

Do sr. administrador d'este concelho, sob o n.º 630 com data de 27 do mez corrente, communicando que de ha muito tempo que n'este concelho se tem desenvolvido excessivamente a hydrophobia na raça canina, o que tem dado causa a serem mordidos um numero contado de individuos, com que tem sido tão frequentes que o Director do Instituto Pasteur, diz que este concelho é o que maior contingente dá em toda a região do norte. Para obviar a este mal pede para ser conhecido pelos zeladores municipaes, ordenando lhes a camara que cumpram rigorosamente e sem contemplações para com os donos dos cães, o que se acha determinado nas Posturas municipaes; inteirada, deliberando ceder ao solicitado.

Do sr. Sub-inspector primario d'esta cidade, sob o n.º 1071, com data de 27 do mez corrente, com-

municando que a casa que a camara pretende arrendar para os exercicios escolares e habitação da professora da freguezia de S. Paio, situado na rua de Paio Galvão, d'esta cidade, pertencente a D. Maria do Carmo de Castro Meirões, tem uma boa sala com sufficiente capacidade, boa luz e bom ar e portanto em boas condições de melhor habitação para a professora e em rua mais central á freguezia; inteirada autorisando o sr. presidente a proceder ao respectivo arrendamento a contar do dia 1.º de Janeiro proximo até ao dia 29 de setembro de 1907, pela quantia de 90\$000 reis, ou seja á razão de 120\$000 reis por anno.

Do Presidente da Camara Municipal do Marco de Canavezes, com data de 20 de novembro corrente, enviando a copia d'uma representação que vai dirigir ao Governo de Sua Magestade, relativa á restricção do plantio da linha, e lembrando a esta municipalidade para representatar em sentido identico; inteirada.

Requerimentos:

De Joaquim de Souza Dias, solteiro, maior, escripturario, d'esta cidade, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil; cumpridas as formalidades legais conferiu attestado de bom comportamento.

De Luiz de Souza Ribeiro Forte, official de diligencias do Juizo de Direito, d'esta comarca, reclamando extraordinariamente contra o imposto municipal directo que lhe foi lançado no corrente anno na importancia de 1\$385 com incidencia nos emolumentos que percebe do seu cargo, visto taes emolumentos serem isentos de contribuição como expressamente determina o § unico do art.º 34 do regulamento da contribuição industrial de 16 de julho de 1897, concluindo por pedir a sua anulação; ideferido por maioria visto o reclamante achar-se isento da contribuição industrial, verba n.º 17 da tabella geral approvada por decreto de 16 de julho de 1896, e portanto, sujeito á contribuição directa municipal, e ainda por não se achar comprehendida em nenhuma das excepções a que se refere o art.º 2.º § 1.º das instrucções regulamentares approvadas por decreto de 22 de dezembro de 1887; declarando o sr. vereador conego Vasconcellos que votara contra emquanto não fosse ouvido o parecer de advogado sobre o assumpto da reclamação.

De Francisco Gonçalves Junior, proprietario, morador no lugar do Penedo, freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, pedindo licença para construir uma morada de casas marginal á estrada municipal que dirige de Silvas á Ponte de Servas, no dicto lugar e freguezia; juncta planta e com parecer do sr. vereador das obras, volte.

De Joaquim Mendes Caldas e outros, alquiladores das corridas de Felgueiras á Povoia de Lanhoso, pedindo licença para estacionarem por horas, com trens no principio da rua da Caldeiroa, sem embargo do transito publico; ideferido.

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noutes

dos dias vinte e um do mez preferito até hoje.

Ficou inteirada das instrucções enviadas pelo Meretissimo Governador civil d'este districto do que as camaras municipaes tem a observar de facturo na concessão de serviços em bens municipaes, adoptadas pela commissão districtal em sessão de 14 de novembro do corrente anno.

Deliberou ideferir o pedido de José Luiz Pereira de Mattos, da freguezia de Oleiros, d'este concelho, constante da participação registada sob n.º 135 do corrente anno, relativa á destruição d'uns lavadouros proximos á poça de Vilares, da freguezia dicta d'Oleiros.

Deliberou representar ao Governo de Sua Magestade por intermedio do Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria, pedindo auctorisação para esta municipalidade atravessar o terreno proximo da Escola industrial Francisco d'Hollanda, com o prolongamento da rua de Paio Galvão, cujo projecto se acha superiormente approvado.

Auctorisou diversos pagamentos.

EPHEMERIDES INEDITAS

DEZEMBRO

Dia 16

1734—O cabido de Guimarães acceta o contracto de confraternidade entre si e o cabido da Sé de Lamego, da mesma forma que este já o tinha accete.

Dia 17

1764—Carta para o ex-juiz de fóra de Almada, bacharel Antonio Joaquim do Cabo, servir por 3 annos identico cargo em Guimarães.

Dia 18

1726—Provisão regia confirmando Joseph Dias d'Oliveira Paiva no cargo de alcaide pequeno, por 3 annos, para que fora eleito pela camara, e dando-lhe licença para o servir, em rasão de seu pae ser escriptivo do juizo do geral e ser isso contra lei.

Dia 19

1805—A' uma e meia hora da tarde manifesta-se um incendio no convento das dominicas, que não progrediu devido aos immediatos soccorros.

Dia 20

1725—A irmandade de Santo Antonio, da freguezia de Santa Maria de Souto e os moradores da mesma, reunidos na sua egreja, celebram escriptura na nota de Hieronimo Luiz Machado, sendo testemunhas Vertissimo Barboza e seu filho João Barboza esculptores e entalhadores, naturaes de Villa Nova de Cerveira, que andavam fazendo um retabulo na mesma egreja, para tuarem d'obter sacratio permanente; a dita irmandade de Santo Antonio passa a ter por seu titular o Santissimo Sacramento concorrendo com todos os haveres para o seu culto e obrigando-se os moradores ao que para o mesmo faltasse.

Dia 21

1653—Provisão regia approvando o procedimento de não ter ido falar com o Visconde, governador das armas da provincia, um vereador e o juiz de fóra, a chamamento seu, por ser para os molestar, e ordenando que não vão sem que para isso tenham ordem regia.

Dia 22

1492—O cabido toma posse duma conessa que vagára por ter fallecido, na noi-

te do dia anterior para este, o thesoureiro-mor o conego Affonso de Freitas, em rasão do Papa a pedido d'el-rei ter supprimido 6 conessas que primeiro vagassem.

J. L. de F.

Parabens

1906

Fazem annos desde 18 a 23 de Dezembro.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 21—D. Julia Accacia Leite Lage;
- » 23—D. Adelaide Vasco Leão;
- » »—D. Maria José Caldas Mello.

E os snrs.:

- Dia 18—D. Prior Manuel d'Albuquerque;
- » 20—Avelino Augusto da Silva Monteiro;
- » 22—Alberto Cezar;
- » 23—Dr. Luiz Martins da Costa (Aldão).

CORREIO DAS SALAS

Regressou de Lisbon o nosso amigo rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, muito digno e illustrado abade de Tagilde.

De regresso do Porto esteve entre nós de passagem para Fafe o nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Tem sentido algumas melhoras, o que muito estimamos, o nosso bom amigo sr. Thomaz Pedro da Rocha, digno escriptivo da meza da Santa Casa da Misericordia.

Regressou ao Porto o sr. Luiz Fernando Coelho Mexia, digno sub-inspector da Alfandega d'aquella cidade, que veio expressamente a Guimarães para acompanhar á ultima morada o cadaver de seu cunhado sr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro).

Vimos ha dias entre nós o sr. Antonio Alves de Freitas, estimado capitalista da vizinha villa de Fafe.

Na quarta-feira passada fez annos a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Peixoto Martins Mendes Norton, de Vianna do Castello.

Tambem no mesmo dia passou o anniversario natalicio do distincto medico portuense sr. dr. Tito A. Fontes.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto advogado d'esta cidade.

Tambem esteve ligeiramente incommodado, mas vae melhor, o sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, distincto medico vimaranense.

Em companhia de sua dedicada esposa tem estado em Vianna do Castello o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico de Vizella.

Tem guardado o leito com um ataque de reumatismo o sr. José Coelho Moreira, co-proprietario do Grande Hotel Cruzeiro do Sul, em Vizella.

Tem estado em Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, distincto governador civil do districto de Santarem.

Tem estado entre nós o nosso conterraneo sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso), que veio assistir á festas natalicias de sua mãe a ex.^{ma} sr.^a Marquiza de Lindoso.

© Natal dos Pobres

Está proxima a festa do Natal, festa d'alegria para quem tem meios de vida, dia de tristeza para aquelles que vivem na miseria sem os meios necessarios para a sua alimentação!

Ouçamos os gemidos da humanidade que soffre; vamos em auxilio do infortunio, e troquemos os cumprimentos com uma esmola para o Natal dos Pobres,

que Deus abençoará aquelles que enxugarem as lagrimas da desgraça e consolarem os indigentes na sua amargura.

Redacção do «Independente»	2500
Typ. graphico «Independente»	500
Conde de Agro Longo	10000
Um vimaranense residente no Porto	5000
Dr. Adelino Costa	500
Simão Eduardo Alves Neves	500
Dr. Eduardo M. d'Almeida Junior	500
Dr. Pedro Guimarães	500
Dr. Antonio Julio de Miranda	500
Conde José Maria Gomes	500
Conego Antonio da Silva Ribeiro	500
Francisco Martins Fernandes	500
Conde de Margaride	1000
Um anonymo	500
Domingos Pereira Mendes	500
Antonio d'Oliveira Martins	500
Aureliano Fernandes	500
Antonio Augusto da Silva Carneiro	500
Antonio Teixeira da Fonseca	500
José Pinto de Souza e Castro	1000
Dr. João Ribeiro Martins da Costa	2000
Domingos Martins Ferreira	5000
Capitão Domingos Alfredo Vieira de Castro	500
Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio	500
Candido José de Carvalho	500
Simão Ribeiro	500
João Fernandes de Mello	1000
Domingos José de Souza Junior	2000
Eduardo M. d'Almeida	1000
Manuel de Freitas Aguiar	500
Thomaz Pedro da Rocha	500
João Gualdino Pereira	500
José da Costa Carneiro	500
Domingos Martins da Costa Ribeiro	2000
Antonio Lima	500
José de Souza Guimarães	500
José Ribeiro Moreira de Sa e Mello	500
D. Emilia Adelaide Cardoso Basto Mello	500
Francisco Joaquim Cardoso	500
D. Maria das Dores da Silva Basto	500
Commandador André Avelino Lopes Guimarães	500
D. Maria Julia Baptista Guimarães	500
General Carlos Maria dos Santos	500
D. Hirminia Sophia de Vasconcellos Collares Santos	500
Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães	400
Francisco Ribeiro Martins da Costa	500
D. Emilia Constança de Freitas Basto	500
Um anonymo	500
Dr. Joaquim José de Meira	500
D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira	500
Francisco Assis Costa Guimarães	500
Francisco Ignacio da Cunha Guimarães	500
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira	500
Antonio de Carvalho Rebello T. Cirne	500
Um anonymo	500
Francisco Fernandes Guimarães	1000
Antonio José Fernandes	500
Tenente Luiz Pereira Loureiro	500
Bernardino Rebello C. de Menezes	500
Um anonymo	500
A. P. S.	1000
Bento José Leite	1000
José Ribeiro Martins da Costa	1000
Simão da Costa Guimarães	1000
José Antonio da Silva Guimarães	500
Luiz José Fernandes Junior	500
José Pinheiro	500
Gaspar Ribeiro da Silva Castro	500
Francisco Antonio Telles de Castro	500
Luiz Martins de Queiroz	500
Manoel Teixeira Guimarães	500
Alfredo Augusto Nogueira Gonçalves	500
Alberto Teixeira Guimarães	500
José Borges Teixeira de Barros	500
J. P. L.	500

685400

Transporte	685400
D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Chaves	1000
Antonio Peixoto de Mattos Chaves	1000
José Caetano Pereira	1000
Conego Antonio Hermano	500
Dr. Augusto J. Domingues d'Araujo	500
Annibal Vasco Leão	500
D. Maria da Gloria de S. Bandeira	500
D. S.	500
Mariano Augusto da Rocha	500
Total	745400

Com o producto da subscrição aberta no «Independente», para o NATAL DOS POBRES, apenas serão contemplados os pobres da cidade que provarem a sua indigencia com attestado jurado passado pelos respectivos parochos.

DR. JOÃO DE MELLO

No jazigo de familia do cemiterio d'esta cidade foi encerrado na segunda-feira, 10 do corrente, o cadaver do dr. João de Mello Pereira Sampaio, que havia fallecido, como dissemos no numero antecedente, na sua casa da rua Alvares Cabral da cidade do Porto, ás 2 horas da tarde do dia 6, victimado pela ruptura d'um aneurisma de que ha tempos vinha soffrendo.

João de Mello Sampaio, filho do nosso illustre e distincto conterraneo o ex.^{mo} Barão de Pombeiro de Riba Vizella, Paulo de Mello Pereira Sampaio Freitas do Amaral e de sua esposa a ex.^{ma} Baroneza D. Maria Henriqueta Freire d'Andre, nasceu n'esta cidade na rua de Santa Maria a 4 de junho de 1869, dia tristemente assignalado nos annaes vimaranenses pelo terrivel incendio que devorou as casas do lado norte do Campo do Toural, e foi baptisado a 9 do mesmo mez, na aggregação parochial de Joanne, concelho de Famalicão, freguezia onde esta familia possui desde longa data a casa da Torre de Villa Boa, cuja titular da capella, Nossa Senhora das Dores, foi invocada por sua madriinha.

Alumno do collegio de Campolide, matriculou-se, depois de concluido o curso secundario, na faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra na qual se formou em 1892.

Eleito deputado pelo circulo n.º 8, Celorico de Basto, nas eleições geraes a que se procedeu no dia 2 de maio de 1897 para a legislatura que começou a 11 de junho, foi proclamado a 26 e prestou juramento a 30 do mesmo mez. Na camara dos deputados foi commemorado o seu passamento na sexta-feira 7 do corrente, por proposta do presidente, a que se associou o governo e toda a camara, preferindo entre outros, sentidas palavras de condolencia o conselheiro Antonio Cabral, seu parente e dedicado amigo.

Descendente d'uma das casas mais conhecidas e respeitadas do Minho, que nas armas e na magistratura se nobilitou, prestando á sua terra e ao seu paiz muitos e alevantados servicos, João de Mello, o futuro continuador das tradições nobilissimas que nos legaram os senhores dos antigos vinculos da Casa Nova, instituido em 1391, de Sesim em 1451, de S. Braz em 1501, de Sebadão e de Mondim e da casa solar do Paço de Pombeiro de Riba-Vizella, casou em 29 d'agosto de 1904 com a ex.^{ma} D. Maria José Alvares Ribeiro de Faria Mello Sampaio, respeitabilissima senhora, que a preclaras virtudes, preciosa herança de seus maiores, conjuga em seu coração um inestimavel thesouro

d'affectos e carinhos, que fizeram do lar domestico do nosso amigo uma mansão invejavel—infelizmente tão curta—como só é dado possuil-a na terra aos que têm o condão d'encontrar para constituir familia a mulher forte, «que sabe beber n'uma quotidiana coragem a energia necessaria para fazer face a todas as difficuldades da sua posição, que resiste aos numerosos embates da vida, ás tristezas da familia, aos attritos da vida interna e a todos os intimos pezares, que, semelhantes ás legões d'insectos do outono, de continuo cercam o coração da mulher», preditados estes que formam a esposa cimentada e fortalecida pelos divinos ensinamentos do christianismo.

Uma filhinha de nove mezes incompletos—assomam as lagrimas ao recordar o doce enlevo das scenas infantis em que os lindos e expressivos olhos e mimosos dedos da adoravel criança prendiam e enfeitavam os paes estremosos, que lh'as retribuiam em affectuosas caricias—foi, por enquanto, o fructo abençoado d'esta mallograda união. E de todo esse feitiço, que por vezes quem estas linhas escreve teve o prazer e a consolação de surpreheender na intimidade com que era honrado, resta-nos hoje a saudade!

Numerosos cavalheiros da mais selecta sociedade vimaranense, entre a qual a familia Pombeiro goza bem merecidas considerações e conta acendradas dedicações, aguardavam na estação de Villa-Flor o feretro que conduzia o cadaver do dr. João de Mello, que viera acompanhado do Porto por seu cunhado Luiz Mexia, seus parentes os snrs. Francisco Manuel de Menezes, João de Queiroz e Vasconcellos e Antonio Teixeira de Carvalho Cyrne e pelo rev. abbade de Tagilde e desde a Trofa tambem pelo seu amigo dedicado o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, e o seguiram ao cemiterio d'Atougua, onde era aguardado por muitos outros e pelas asyladas de Santa Estephania, em cuja capella foi entoadado um responso por alma do illustre morto a que presidiu o abbade de Tagilde cercado de sete ecclesiasticos.

Não é possível enumerar todas as pessoas que assistiram a esta homenagem em honra e suffragio de que foi em vida João de Mello Pereira Sampaio, limitamo-nos por isso a indicar as que tomaram as toalhas do feretro, ja cujas asas, tanto na estação do caminho de ferro como no cemiterio, segurou uma deputação da Real Mandade da Misericordia, a que o finado pertencia, composta dos mesarios os snrs. João Fernandes de Mello, José do Amaral Ferreira, Luiz Antonio da Silva e Manuel de Freitas. Formaram-se quatro turnos desde o carro funebre á capella e d'esta ao jazigo, a saber: 1.º os snrs.: João Cardoso de Menezes (Margaride), Fernando Peixoto da Silva e Bourbon e João Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso), Antonio de Barros Leal e Vasconcellos, Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, Joaquim Teixeira de Menezes. 2.º os snrs.: Visconde de Sendello, dr. Joaquim José de Meira, conego José Maria Gomes, Antonio de Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira e José Pinheiro. 3.º os snrs.: Conde de Margaride, José Ribeiro Martins da Costa, (Alvão), Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoso), dr. Augusto Domingues de Araujo, dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dr. Avelino Germano da Costa Freitas. 4.º os snrs.: Visconde de Nespereira (João), dr. Francisco Manuel de Menezes, dr. João de Queiroz e Vasconcellos, João Pinto Simões, Manuel de Freitas Aguiar, Antonio Carvalho Cyrne. Requiem aeternam dona ei, Domine.

O roubo no templo de S. Torquato

Por falta de segurança das cadeias d'esta cidade, encontram-se nas cadeias da Relação do Porto os conhecidos gatunos Domingos Alves d'Oliveira (o Rapa), solteiro de 25 annos, Josue Alves d'Oliveira, solteiro, de 26 annos, ambos da freguezia de Gontilhães, concelho de Caminha, e a amante d'este Laura da Conceição, de 39 annos, solteira costureira, da freguezia de Santo Ildelfonso, da cidade do Porto, os quaes foram pronunciados no juizo de direito d'esta comarca, como auctores do roubo de 700\$000 reis praticado na noite de 26 para 27 de setembro no Sanctuario de S. Torquato, por meio de arrombamento.

Como é sabido os arguidos nas suas declarações imputam a responsabilidade do roubo aos gatunos Antonio Iglezias Blanco e Joaquim Soares Leite.

A policia do Porto, depois de varias averiguações para se desbruir o paradeiro dos indigitados co-auctores do roubo, capturou-os em Villa Nova de Gaia. No interrogatorio a que foram submettidos negaram firmemente ter praticado o crime roubo que lhes era attribuido declarando que os auctores do roubo foram o Josue e seu irmão Domingos, e a Laura, amante d'aquelle.

Dr. José Sebastião

O nosso amigo sr. dr. José Sebastião Cardoso de Menezes, pronunciou ha dias na camara dos deputados um brilhante discurso em defeza do projecto de lei de responsabilidade ministerial.

O *Correio da Noite* refere-se a esse discurso nos termos seguintes:

«Foi das mais auspiciosas a estreia parlamentar na camará dos deputados, do sr. dr. José Sebastião Cardoso de Menezes, que pronunciou um bello discurso defendendo, em resposta ao sr. João de Menezes, o projecto de responsabilidade ministerial. Foi muito applaudido e cumprimentado no final do seu discurso».

As *Novidades* e o *Jornal da Noite*, tambem se referem a esse discurso com palavras muito lisonjeiras.

Circular

Pelo Ministerio do Reino foi expedida a todos os governadores civis uma circular determinando que enviem com urgencia ao mesmo ministerio uma nota dos eleitores recenseados nos circulos dos seus districtos nos annos de 1905 e 1906, e outra dos que concorreram ás eleições geraes de deputados realisadas em 29 d'abril e 19 d'agosto do corrente anno.

Voto de sentimento

Na sessão da Camara dos Deputados, de 7 do corrente, o sr. presidente referiu-se com palavras de sentido pezar á morte do antigo deputado e nosso illustre conterraneo sr. dr. João de Mello Pereira Sampaio, e propoz que se lance na acta um voto de sentimento.

Por parte da maioria progressista associou-se a essa proposta o sr. conselheiro Antonio Cabral; por parte do governo, o sr. ministro da justiça; por parte do partido regenerador-liberal, o sr. dr. Pedro Gaivão e por parte da minoria regeneradora, o sr. Rodrigues Ribeiro.

O voto de sentimento foi approvedo por aclamação.

Tuna academica

No domingo ultimo, passou n'esta cidade, de regresso de Fafe, a tuna academica do Lyceu de Braga, que tinha ido aquella villa dar uma recita de gala.

O espectáculo, que teve extraordinaria concorrência, decorreu sempre no meio de grande entusiasmo.

A tuna era presidida pelo sr. Adolpho Azevedo; o vice presidente era o sr. Bernardino Macedo; 1.º secretario, o sr. Francisco Mourão; 2.º secretario, o sr. Manoel Pereira de Vasconcellos; 1.º thesoureiro, o sr. Leopoldo Martins de Freitas, o 2.º thesoureiro, sr. José Carlos de Freitas.

A tuna ao atravessar o largo do Toural, e outras ruas da cidade, tocou um *passee-calle* muito bem executado.

Juros de inscrições

Principiaram hontem a pagarse na recebedoria d'este concelho os juros do 2.º semestre d'este anno das inscrições da divida interna fundada do juro de 3. p.

Consortio

Está justo o enlace matrimonial do nosso sympathico amigo sr. Diniz Teixeira Leite Lobo, distincto academico do Lyceu, d'esta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Clotilde Pereira de Mello, gentilissima filha da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Ferreira de Mello Pereira, de Felgueiras.

ALBANO BELLINO

«Missas de suffragio

Na proxima terça-feira 18 do corrente, dia do nascimento do illustre archeologo, pelas 10 horas da manhã, na igreja da misericordia, o sr. conego Antonio Hermano, e por mandado d'um intimo amigo, celebrará uma missa suffragando a alma do saudoso extincto.

Como preito de saudade, pede-se a assistencia de todas as pessoas que desejem associar-se a este religioso acto.

Na terça-feira da semana passada celebrou-se em Braga, na capella do Senhor Morto, junto á igreja de S. João do Souto, uma missa de suffragio por alma do nosso saudoso amigo sr. Albano Bellino, mandada resar pela delegação da Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes.

Ao religioso acto, que foi celebrado pelo rev. José do Egypto Vieira, abbade de S. João do Douro, assistiram os snrs. dr. Agostinho de Souza, commandador José Antonio Vieira Marques, dr. Martins Vicente, Padre Martins Capella, dr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena, Padre José Martins Barreto, Alberto Feio, dr. João Nepomuceno Pimenta, José Antonio Martins Vieira Marques, Padre Roberto Maciel, João Ferreira Torres, Luiz do Valle Campos Barreto, Custodio José Maria Lamego, etc. etc.

Transferencia

Teve passagem a infantaria 20 o 2.º sargento de infantaria 9 sr. Augusto Humberto Vieira,

Tribunal do commercio

NOVA ELEIÇÃO

Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, realisa-se no Tribunal do Commercio, d'esta cidade, a eleição d'um jurado commercial para preenchimento da vaga que sobreveio em virtude da exclusão do jurado sr. José da Costa Carneiro, que pedin escusa e foi dispensado do serviço do jury.

Novas balas

Le-se no nosso presado collega «O Jornal do Porto»:

«Noticia hoje o Primeiro de Janeiro que um individuo lhe foi mostrar um sobretudo com um orificio perfeitamente redondo, feito por uma balla de revolver Abadie, a qual lhe appareceu no forro do referido sobretudo, com uma forte amolgadella, resultante de ter recochetado em pedra.

Sobre isto ha a seguir as seguintes considerações:

As balas de recochete nunca produzem orificios redondos, como o que appareceu no tal sobretudo, principalmente com uma forte amolgadella. E' isto o que toda a gente que estudou qualquer coisa de balística sabe, e, portanto, se o Primeiro de Janeiro não manda qualquer ordem em contrario e que venha a fazer uma revolução na balística, o mencionado orificio—em vista de ser perfeitamente redondo—deveria ter sido por um tiro directo, explicando-se a amolgadella da balla pela potentissima carnadura do possuidor do sobretudo—victima infeliz do attentado do 1.º de dezembro.

Mas se foi a carne que amassou a balla e a fez recochetar, deveria esta ter descido, pela acção da gravidade, ao longo da camisola e ceroulas, aparecendo ao fim de alguns dias dentro das meias. Ora como ella appareceu, pelo contrario, no forro do sobretudo, é de prever que fosse o dito forro que lhe alterou a direcção castigando a com uma amolgadella.

Neste caso pedimos ao Primeiro de Janeiro o favor de nos conseguir uma amostra de tal fazenda, cuja utilidade seria grande, quando empregada em casacos de combate».

A phenomenal resistencia do miraculoso forro, que tão fortemente defendeu o dono do esturacado sobretudo, explica o caso, até agora incompreensivel, de vinte e tantos tiros disparados contra uma enorme multidão compacta, como affirmam os politicos avançados, só ferirem um pobre homem e isto ainda hypothese duvidosa de não ser victima d'um manifestante.

E' que aquelle desgraçado era o unico que não andava com o fato torrado da miraculosa fazenda.

E na assim restituído o socego aos consumidores d'estopa e algodão, que estavam vendo no governo um inimigo encarecedor d'estas materias, mandando fazer d'ellas as balas para a tropa!

Bodo aos presos

Em cumprimento do legado instituido pelo fallecido capitalista Antonio Francisco da Costa, da cidade de Lisboa, a meza da Santa Casa da Conceição, d'esta cidade, fez distribuir no dia de Nossa Senhora da Conceição, 8 do corrente, um abundante jantar aos presos das cadeias civis d'esta cidade.

Este jantar realisa-se todos os annos no dia da festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Sociedade Martins Sarmento

A direcção da Sociedade Martins Sarmento em sessão de 9 do corrente, fez exarar na acta um voto de profundo sentimento pela morte dos seus illustres consocios snrs. Albano Bellino e dr. João de Mello Pereira Sampaio.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno ao rev. Padre Gaspar Leite d'Oliveira, para a freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho.

Legado

O nosso conterraneo sr. Antonio Ricardo Fernandes, negociante, ultimamente fallecido nos Estados Unidos do Brazil, no testamento com que falleceu, legou a quantia de 500\$000 reis, á egreja parochial da freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho.

Sessão solemne

Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão solemne no Circo Catholico S. José e S. Damazo, d'esta cidade.

Agradecemos o convite enviado á Redacção do «Independente».

Santa Luzia

Com extraordinaria concurrencia verificou se na passada quinta-feira a festividade em honra de Santa Luzia, na capellinha da sua invocação, á rua de Francisco Agra.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental, e ao evangelho pregou o rev. Padre João Christostomo Rodrigues de Faria.

O arraial, durante todo o dia, e sobretudo á noite esteve sempre muito concorrido apesar do mau tempo.

Orçamento suplementar

O sr. ministro do reino approvou o 4.º orçamento suplementar votado pela Camara Municipal, d'esta cidade.

Santa Casa da Misericordia

O Tribunal de Contas julgou na terça-feira passada as contas da gerencia da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, relativas ao anno economico de 1905-1906.

Menino Deus

Na Capella da V. O. Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, principiaram hontem as novenas do Menino Deus que teem logar pelas 4 horas da tarde.

A festividade do dia de Natal deve realisar-se com a solemnidade dos annos anteriores.

Festividade a S. Nicolau

Com extraordinaria magnificencia, realiso a digna mesa da confraria de S. Nicolau, no dia 7 do corrente no templo da Insygnia e Real Collegiada a sua brilhantissima festa em honra do seu inclyto patrono. O templo rica e artisticamente engalanado pelos acreditados armadores Passos & Filhos, ostentava uma imponente decoracao salientando se o altar privativo do santo protector da Academia, engalanado e completamente illuminado por myriades de lumes.

Celebrou missa solemne o venerando Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque.

A orchestra, dirigida sob a batuta do nosso amigo sr. Domingos Callixto, houve se magistralmente, imprimindo ao religioso e festivo acto toda a belleza da sua contextura sobremodo distincta e impeccavel. De tarde, subli ao pulpo o conhecido orador padre Gaspar Roriz que em phrase fluente proferiu o panegyrico do santo festejado, voltejando a sua palavra facil e primorosa sob as naves do historico recinto n'um harmonioso conjunto que deixou enlevado o auditorio sob a impressão do seu primorossimo discurso.

Terminou a imponente festividade pela benção do SS. e Te-Deum solemne, sendo unanime o applauso á distincta mesa pela realisação de tão louvavel resolução, festejando o seu venerando patrono. Pena foi, e bem commentado afinal, que alguns ecclesiasticos que por dever tuham de assistir a tão sympathica festividade, se eximissem a engrandecer a não seguindo o exemplo do venerando membro da irmandade rev. dr. João Martins Machado.

Um ecclesiastico que se diz grande entusiasta do S. Nicolau, mas que ninguem a festa por de traz das columnas do templo, em vez de estar junto dos seus collegas da irmandade.

Enfim... nem todos temos cabeça para ver as coisas como se devem ver.

Os estudantes de quem o santo é patrono tambem appareceram tarde e unicamente tres, de cento e tantos que conta a academia vimarense. Coisas de rapaziada com ressentimentos da vespera!

Os rapazes tem desculpa!

A proposito: Qual seria a razão porque a mesa do anno findo não fez a festa nem ao menos mandou celebrar uma missa?!

Temos a certeza de que ninguem responde mas ainda um dia havemos de ajustar umas continhas...

Festividade

Com grande solemnidade effectuou-se no dia 8 do corrente na Igreja parochial da freguezia de S. Miguel das Caldas a festividade do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida do triduo, pregado pelo rev. Padre Antonio Joaquim da Silva, missionario do Apostolado da Oração.

Nos tres dias houve sempre grande concurrencia de fieis e numerosos associados receberam a sagrada communhão por occasião da festividade.

Festejos a S. Nicolau

Com as «danças», numero que agradeu extraordinariamente, terminaram na penultima quinta-feira as tradicionais festas em honra de S. Nicolau—o santo padroeiro dos estudantes de Guimarães.

Agora falta pagar as contas o que é bem mais difficil do que fazer a festa.

Oxalá que a commissão dê conta do recado e nem por sombras siga o exemplo da de 1903...

Vederemmo... e depois fallaremos, S. Nicolau os proteja a todos.

Fallecimento

Na illustre casa das Portas, em Felgueiras, falleceu ha dias o sr. Antonio Peixoto de Souza Villas Boas, irmão dos snrs. Abilio Peixoto de Souza Villas Boas, Alberto Peixoto de Souza Villas Boas, Adriano Peixoto de Souza Villas Boas, Adolpho Peixoto de Souza Villas Boas, Arnaldo Peixoto de Souza Villas Boas, e das ex.ªs snr.ªs D. Anna Emilia Peixoto Martins Mendes Norton e D. Maria das Dores Peixoto Martins, e sobrinho dos snrs. José Ribeirs Martins da Costa, dr. João Ribeiro Martins da Costa e Domingos Martins da Costa Ribeiro.

O illustre morto tinha um excellente coração e uma alma dotada de magnificas qualidades. O eu da passagem foi muito sentido por todos aquelles que com elle mantinham relações de amizade.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Jardim publico

A banda regimental, se o tempo o permittir, executa hoje da 1 ás 3 horas da tarde o programma seguinte:

1.ª PARTE

El Gaditano—Passe Doble ***
Sonnambula—Pot-pourri, Verdi
El Bateo—Fantasia, Checa
Flores de Maio—Valsa, ***

2.ª PARTE

Rilemon et Beaulis—Opera, Gounod
E' teruel Printemps—Valse viennoise, Berger
El Polichinello—Passe Doble, ***
Hymno Nacional.

Mercado

No mercado d'hontem 15 de Dezembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	560
Milho alvo	800
Milho branco	640
" amarello	620
Feijão vermelho	1.100
" brauco	1.200
" amarello	960
" rajado	900
" fradinho	700
Vinho tinto	700
Aguardente	3.200
Azeite	6.400
Sal	120
Batatas	700
Ovos, duzia	180
Gallinas uma	600

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que desde o dia 15 até 30 do corrente mez, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, comecam a ser pagos na thesouraria municipal os juros das obrigações dos empréstimos municipaes—viação e geral do municipio—, e bem assim a amortisação das alludidas obrigações.

Igualmente faz publico que dentro do referido pra-

zo se procederá á conversão dos actuaes empréstimos, pelos ultimamente auctorizados por decreto de 20 de setembro do corrente anno.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares do estylo e publicados pela imprensa.

Guimarães, Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1906. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario o subscrevi e assigno.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

DINHEIRO A JURO

Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:

3.000\$000 reis,
2.500\$000 reis
2.000\$000 rs.
1.000\$000 reis e
500\$000 reis.

Casa para arrendar

Aluga-se a casa da rua de S. Torquato n.º 38 com bons comodos.

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

EDITAL

1.ª Publicação

Visconde de Sendello, administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima etc.

Faço saber, nos termos do art.º 104 do regulamento de 9 de agosto de 1902, que todas as licenças administrativas que tenham de vigorar no proximo anno de 1907 devem ser informadas até ao dia 31 do mez corrente.

N'estas licenças estão comprehendidas não só as que permittem a porta aberta depois da hora do recolher e as de uso e porte d'arma, mas tambem as que auctorizam as officinas e estabelecimentos insalubres e perigosos.

Para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães e Administração do Concelho 14 de Dezembro de 1906. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario, o subscrevi.

Visconde de Sendello

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO E SERRALHARIA DE GUIMARÃES
 DE
DOMINGOS DA SILVA LEITE
 47, RUA DE GIL VICENTE, 49 E 51 (ANTIGA CASA DA FABRICA)

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serralharia mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petroleo, gazolina e gaz pobre.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios.

Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções perfectas e rapidas a preços modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA
 DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ
 79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS
 Venda de madeiras de todas as qualidades
 Ferragem e pregaria
PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

TUBOS E BOMBAS

PARA
 Agua—Gaz—Vapor

F. Street & C.^a
 64, Sá da Bandeira, 68
 PORTO

Representante em Guimarães, Fafe e Santo Thyrsó
 Domingos da Silva Leite
 37, Rua de Gil Vicente, 39 e 41
 GUIMARÃES

FABRICA
 DE
FUNDIÇÃO E SERRALHARIA VIMARANENSE
 GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralharia.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções, e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,
 José Mendes de Castro.

Caminho de Ferro de Guimarães
 HORARIO DOS COMBOYOS
 DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.º 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

GRANDE MARCENARIA
 DE
NEVES & C.^a
 Rua de Gil Vicente
 GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccão de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA
 DE
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA GUNHA
 27—Rua Nova de Santo Antonio—29
 Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães
 Pentes de chitre. Canalisações e accessorios.
 Ferramentas para diferentes misteres.
 Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.
 Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD
BURYS & C., LIMITED
 SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALBANO PIRES DE SOUSA
 Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES
 DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
 17—Rua de S. Damaso—19
 GUIMARÃES
 (ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
 AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA
 FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.

Espera merecer a attenção do publico.